

RAINHA MARTA DOS QUILOMBOLAS DE IGUAÇU
SÉC. XIX | IGUAÇU, RIO DE JANEIRO



MARIANA RODRIGUES

SÃO PAULO, 2020
ACRÍLICA E GIZ PASTEL
OLEOSO SOBRE TELA,
80 cm x 50 cm

ENCICLOPÉDIA NEGRA

FLÁVIO DOS SANTOS GOMES
JAIME LAURIANO
LILIA MORITZ SCHWARCZ


COMPANHIA DAS LETRAS

APOIO
IBIRAPITANGA

PARCERIA
PINACOTECA
DE SÃO PAULO

COLABORAÇÃO

SO
MA
CIDADANIA
CRIATIVA

RAINHA MARTA

A Rainha Marta foi identificada como uma das líderes dos quilombos de Iguaçu, localizados no Recôncavo da Guanabara. Às margens de rios e riachos, principalmente Iguaçu e Sarapuí, se instalaram quilombos desde o começo do século XIX, que permaneceram ativos até as vésperas da abolição em 1888. Em meados de julho, os jornais noticiavam o resultado dos ataques feitos contra vários desses quilombos, quando teriam sido capturados mais de vinte habitantes, entre os quais Marta, “intitulada rainha do quilombo”. Além de cuidar das roças de mandioca, ela atuava como intermediária nas trocas mercantis entre os quilombolas e os taberneiros locais. A Rainha Marta dos quilombos do Recôncavo da Guanabara deve ter agregado poder, liderança e prestígio a ponto de ser considerada a rainha do mocambo.